

## Percentual de famílias com dívidas aumenta em abril de 2019

*O percentual de famílias com dívidas aumentou em abril de 2019 ante o mês anterior. Em comparação com o mesmo período do ano passado, também houve alta. O percentual de famílias com contas ou dívidas em atraso também aumentou entre os meses de março e abril de 2019, diminuindo, porém, em relação a abril do ano anterior. Já o percentual que relatou não ter condições de pagar suas contas em atraso apresentou crescimento na comparação mensal e redução na comparação anual.*

Síntese dos resultados (% em relação ao total de famílias)			
	Total de endividados	Dívidas ou contas em atraso	Não terão condições de pagar
Abril de 2018	60,2%	25,0%	10,3%
Março de 2019	62,4%	23,4%	9,4%
<b>Abril de 2019</b>	<b>62,7%</b>	<b>23,9%</b>	<b>9,5%</b>

O percentual de famílias que relataram ter dívidas entre cheque pré-datado, cartão de crédito, cheque especial, carnê de loja, empréstimo pessoal, prestação de carro e seguro alcançou 62,7% em abril de 2019, o que representa uma alta em relação aos 62,4% observados em março de 2019. Também houve alta em relação a abril de 2018, quando o indicador alcançou 60,2% do total de famílias.

O percentual de famílias com dívidas ou contas em atraso também aumentou em abril de 2019 na comparação com o mês imediatamente anterior, passando de 23,4% para 23,9% do total. Houve queda, porém, do percentual de famílias inadimplentes em relação a abril de 2018, que havia registrado 25,0% do total. O percentual de famílias que declararam não ter condições de pagar suas contas ou dívidas em atraso e que, portanto, permaneceriam inadimplentes também aumentou na comparação mensal, passando de 9,4% em março de 2019 para 9,5% do total em abril de 2019. O indicador havia alcançado 10,3% em abril de 2018.

O número de famílias endividadas apresentou tendências distintas entre as faixas de renda pesquisadas, na comparação mensal. Para as famílias que ganham até dez salários mínimos, o percentual de famílias com dívidas alcançou 63,9% em abril de 2019, superior aos 63,5% observados em março de 2019 e superior aos 62,0% de abril de 2018. Para as famílias com renda acima de dez salários mínimos, o percentual de famílias endividadas diminuiu, entre

março de 2019 e abril de 2019, de 58,3% para 57,5%. Em abril de 2018, o percentual de famílias com dívidas nesse grupo de renda era de 52,2%.

O percentual de famílias com contas ou dívidas em atraso apresentou tendências distintas entre os grupos de renda pesquisados, na comparação mensal. Na faixa de menor renda, o percentual de famílias com contas ou dívidas em atraso aumentou de 26,0% em março de 2019 para 26,7% em abril de 2019. Em abril de 2018, 28,0% das famílias nessa faixa de renda haviam declarado ter contas em atraso. Já no grupo com renda superior a dez salários mínimos, o percentual de inadimplentes alcançou 11,9% em abril de 2019, superior aos 11,4% alcançados em março de 2019, porém menor que os 12,6% de abril de 2018.

O resultado por faixa de renda do percentual de famílias que declararam não ter condições de pagar suas contas em atraso, por sua vez, também apresentou comportamento distinto entre os grupos pesquisados, na comparação com o mês imediatamente anterior. Na faixa de maior renda, o indicador alcançou 3,5% em abril de 2019, ante 3,5% em março de 2019 e 4,2% em abril de 2018. Para o grupo com renda até dez salários mínimos, o percentual de famílias sem condições de quitar seus débitos passou de 11,0% em março de 2019 para 11,1% em abril de 2019. Em relação a abril de 2018, houve queda de 0,7 ponto percentual.

Nível de endividamento (% em relação ao total de famílias)			
Categoria	Abril de 2018	Março de 2019	Abril de 2019
Muito endividado	14,2%	13,0%	13,0%
Mais ou menos endividado	22,6%	23,2%	22,8%
Pouco endividado	23,4%	26,2%	26,9%
Não tem dívidas desse tipo	39,6%	37,4%	37,1%
Não sabe	0,1%	0,1%	0,1%
Não respondeu	0,0%	0,0%	0,0%

A proporção das famílias que se declararam muito endividadas ficou estável – entre os meses de março de 2019 e abril de 2019 – em 13,0% do total de famílias. Na comparação anual, houve queda de 1,2 ponto percentual. Na comparação entre abril de 2018 e abril de 2019, a parcela que declarou estar mais ou menos endividada passou de 22,6% para 22,8%, e a parcela pouco endividada passou de 23,4% para 26,9% do total de famílias.

Entre as famílias com contas ou dívidas em atraso, o tempo médio de atraso foi de 63,4 dias em abril de 2019 – inferior aos 64,3 dias de abril de 2018. O tempo médio de comprometimento com dívidas entre as famílias endividadas foi de 6,9 meses, sendo que 26,1% delas estão comprometidas com dívidas até três meses; e 30,4%, por mais de um ano. Ainda entre as famílias endividadas, a parcela média da renda comprometida com dívidas aumentou na comparação anual, de 29,2% em abril de 2018 para 29,4% em abril de 2019, e 20,3% delas afirmaram ter mais da metade de sua renda mensal comprometida com pagamento de dívidas.

O cartão de crédito foi apontado em primeiro lugar como um dos principais tipos de dívida por 77,6% das famílias endividadas, seguido por carnês para 15,3%, e, em terceiro, por financiamento de carro, para 10,0%. Para as famílias com renda até dez salários mínimos, o

cartão de crédito, por 78,3%, carnês, por 16,3%, e crédito pessoal, por 8,2%, foram os principais tipos de dívida apontados. Já para famílias com renda acima de dez salários mínimos, os principais tipos de dívida apontados em abril de 2019 foram: cartão de crédito, para 75,1%, financiamento de carro, para 19,2%, e financiamento de casa, para 18,4%.

Tipo de dívida (% de famílias)			
Abril de 2019			
Tipo	Total	Renda familiar mensal	
		Até 10 SM	+ de 10 SM
Cartão de crédito	77,6%	78,3%	75,1%
Cheque especial	5,3%	4,5%	8,6%
Cheque pré-datado	1,1%	0,9%	2,1%
Crédito consignado	5,2%	4,9%	6,8%
Crédito pessoal	8,6%	8,2%	10,1%
Carnês	15,3%	16,3%	10,3%
Financiamento de carro	10,0%	8,1%	19,2%
Financiamento de casa	8,7%	6,6%	18,4%
Outras dívidas	2,5%	2,8%	1,4%
Não sabe	0,1%	0,1%	0,0%
Não respondeu	0,1%	0,2%	0,0%

O percentual de famílias com dívidas apresentou a quarta alta mensal consecutiva em abril de 2019, refletindo a continuação do processo de recuperação das concessões de crédito e do consumo das famílias. Também houve alta do comprometimento médio de renda com o pagamento de dívidas, a primeira elevação deste indicador desde setembro de 2018.

Acompanhando o aumento do endividamento e do comprometimento de renda, a proporção de famílias com contas ou dívidas em atraso também apresentou alta na comparação mensal. Porém, o indicador permaneceu em patamar abaixo do observado no mesmo período do ano anterior. As famílias brasileiras também se mostraram mais otimistas em relação à sua capacidade de pagamento, na comparação com o mesmo período do ano anterior.

## Sobre a Peic

A Pesquisa Nacional de Endividamento e Inadimplência do Consumidor (Peic Nacional) é apurada mensalmente pela CNC desde janeiro de 2010. Os dados são coletados em todas as capitais dos Estados e no Distrito Federal, com cerca de 18 mil consumidores.

Das informações coletadas, são apurados importantes indicadores: percentual de consumidores endividados, percentual de consumidores com contas em atraso, percentual de consumidores que não terão condições de pagar suas dívidas, tempo de endividamento e nível de comprometimento da renda.

O aspecto mais importante da pesquisa é que, além de traçar um perfil do endividamento, permite o acompanhamento do nível de comprometimento do consumidor com dívidas e sua percepção em relação a sua capacidade de pagamento.

Com o aumento da importância do crédito na economia brasileira, sobretudo o crédito ao consumidor, o acompanhamento desses indicadores é fundamental para analisar a capacidade de endividamento e de consumo futuro deste, levando-se em conta o comprometimento de sua renda com dívidas e sua percepção em relação a sua capacidade de pagamento.

Os principais indicadores da Peic são:

- Percentual de famílias endividadas – percentual de consumidores que declaram ter dívidas na família nas modalidades: cheque pré-datado, cartões de crédito, carnês de lojas, empréstimo pessoal, prestações de carro e seguros;
- Percentual de famílias com contas ou dívidas em atraso – percentual de consumidores com contas ou dívidas em atraso na família;
- Percentual que não terá condições de pagar dívidas – percentual de famílias que não terão condições de pagar as contas ou dívidas em atraso no próximo mês e, portanto, permanecerão inadimplentes;
- Nível de endividamento – entre muito, mais ou menos ou pouco endividados;
- Principais tipos de dívida – entre cartão de crédito, cheque especial, cheque pré-datado, crédito consignado, crédito pessoal, carnês, financiamento de carro, financiamento de casa e outras dívidas;
- Tempo de atraso no pagamento – entre até 30 dias, de 30 a 90 dias e mais que 90 dias; e
- Tempo de comprometimento com dívidas – entre até três meses, de três a seis meses, de seis meses a um ano e maior que um ano.

Em outubro de 2017, houve uma mudança metodológica da pesquisa para refletir melhor as características da população das capitais brasileiras. Deste modo, houve revisão da série histórica a partir de abril de 2016.